

Semana Difícil

Quando Karla abriu a janela naquela manhã e deparou-se com uma cortina de chuva, teve certeza de que a passeata marcada para o final daquele dia não iria sair. Enganou-se.

Ao ver a quantidade de pessoas que vinha com cartazes, marchando pela rua e gritando palavras de ordem, mandou fechar as portas da loja que gerencia. Os donos foram a São Paulo trazer peças da nova coleção de inverno e a deixaram tomando conta de tudo.

Justo agora. E com esta chuva. De portas fechadas, fez com que as poucas clientes saíssem pela porta de serviço, orientou as empregadas a organizarem tudo para o dia seguinte e encerrou o expediente. Chegar em casa foi muito mais difícil do que habitualmente. Na TV todos os canais transmitiam as manifestações em várias capitais e um dos canais sobre Porto Alegre.

Nessa noite Karla foi dormir preocupada. Teve pesadelo. Via-se correndo sem sair do lugar e uma multidão que avançava em sua direção. Acordou molhada de suor, coração disparado.

A caminho do trabalho foi vendo o real estado de sua cidade, como se aquela não fosse a sua cidade. “A passeata não seria pacífica?” pensou consigo mesma, enquanto olhava para vitrines e portas arrombadas, como se um furacão tivesse estado ali.

Seus passos começaram a ficar pesados quanto mais perto chegava de seu local de trabalho. O medo começou a invadi-la por inteiro e ao chegar defronte a sua loja deparou-se com o inevitável. Algumas empregadas já estavam ali e choravam. A porta e a vitrine quebradas não deixavam dúvidas do que iria encontrar pela frente nesse dia. Entrou devagar, olhando o estrago e dando por falta de diversas peças nas prateleiras. Tudo completamente revirado.

“O que fazer agora?” Os cursos que fez a prepararam para o trabalho, mas ninguém a ensinou como agir numa situação como essa. Uma empregada lhe trouxe um copo d’água, um policial que passava perguntou se precisava de ajuda. As palavras agarraram-se ao seu pescoço como mãos e ela ficou olhando para ele, vazia. Não respondeu, e ele se foi.

☒ Karla, o que vamos fazer? ☒ perguntou a colega do escritório.

Karla acordou:

☒ O seguro, vamos ligar para o seguro ☒ respondeu.

Mais tarde ligaria para os patrões.